

## ÍNDIOS

# Presidente da Funai quer rever decreto polêmico

*Lei instituída pelo governo  
deve ser reformulada para  
não atrapalhar  
demarcações, diz Oliveira*

**B**RASÍLIA — O novo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sullivan Silvestre Oliveira, quer rever o decreto nº 1.775/96, instituído há dois anos pelo governo. O decreto introduz o princípio do contraditório na demarcação de terras indígenas, possibilitando aos proprietários que se sentirem prejudicados recorrer à Justiça.

Ontem, o presidente Fernando Henrique Cardoso prometeu aos familiares do índio pataxó Galdino Jesus dos Santos que iria conversar com o ministro da Justiça, Íris Rezende, para saber por que as demarcações estão paralisadas.

O decreto instituído pelo então ministro da Justiça, Nelson Jobim,

foi o tema mais polêmico, com repercussão internacional, enfrentado pelo governo Fernando Henrique Cardoso na questão indígena. Na audiência de ontem, os índios entregaram ao presidente um documento pedindo a revisão do decreto, argumentando que ele paralisou as demarcações por causa do grande número de contestações.

Oliveira afirmou ser necessário rever os prazos de reclamações que, segundo ele, atrapalham o processo de demarcação, sua principal meta de trabalho na Funai. "Vamos organizar uma comissão e ouvir as organizações não-governamentais (ONGs) para fazer essa revisão, mas sem ferir a Constituição", disse Oliveira. Para o presidente da Funai, 70% dos problemas da Funai hoje são de ordem jurídica e podem ser resolvidos.

■ *Mais informações sobre os pataxós na página C3*